

199- AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO MANEJO QUÍMICO NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM EUCALIPTO . *M.H.T. Mascarenhas, *J.F.R. Lara** e *A. Leites***. *EPAMIG, Sete Lagoas, MG e **Defensa, Uberaba, MG.**

O objetivo do presente trabalho foi de avaliar a eficiência do manejo químico no controle de plantas daninhas, através da utilização de herbicidas pós-emergentes na

implantação de florestas de eucalipto. O experimento foi instalado em Caetanópolis, MG, com a espécie *Eucalyptus cloeziana* procedência Turmalina. Foi feita uma gradagem, na área total, em setembro de 1989. O delineamento experimental adotado foi o de blocos ao acaso completos, com quatro tratamentos e seis repetições. Os herbicidas DEC 02186¹ e glyphosate² foram aplicados em pós-emergência das plantas daninhas, em 21 de novembro de 1989, em área total, com pulverizador costal a pressão constante de 4,2 kg/cm² com bico 80.03, com gasto de calda de 280 l/ha. O plantio do eucalipto foi feito em de novembro de 1989. A principal planta daninha presente na área experimental foi o *Panicum campestre* (capim-caiana). Havia a presença, em baixa frequência, de brotações típicas de cerrado e brotação de eucalipto. As avaliações de controle de plantas daninhas foram realizadas através da porcentagem de controle aos 7, 15, 30 e 60 dias após a aplicação dos herbicidas. Foram avaliados a altura de plantas (cm) e o diâmetro do caule (cm) de eucalipto aos 90 dias após aplicação dos tratamentos. Nas condições em que foi realizado o experimento, os herbicidas DEC 02186 e glyphosate apresentaram, respectivamente, 88% e 96% de controle sobre capim-caiana, sendo eficientes até 60 dias após a aplicação, demonstrando suas potencialidades no manejo químico de plantas daninhas.

1. DEC 02186 (480 g/l de glyphosate) 2. Roundup